



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2016   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | Prevalência de teste tuberculínico positivo prévio ao uso de imunobiológicos em pacientes reumatológicos num centro de infusão de um hospital terciário no Rio Grande do Sul |
| <b>Autor</b>      | FELIPE OTESBELGUE  |
| <b>Orientador</b> | DENISE ROSSATO SILVA   |

**Título:** Prevalência de teste tuberculínico positivo prévio ao uso de imunobiológicos em pacientes reumatológicos num centro de infusão de um hospital terciário no Rio Grande do Sul.

**Autor:** Felipe Otesbelgue.

**Orientadora:** Denise Rossato Silva.

**Instituição de origem:** UFRGS – Faculdade de Medicina.

**Introdução:** O uso de imunobiológicos, especialmente bloqueadores do fator de necrose tumoral alfa, está associado com aumento na incidência de tuberculose (TB), principalmente devido à reativação de infecção latente por TB (ILTb). O rastreamento para ILTB antes do tratamento com imunobiológicos é recomendado.

**Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com coleta de dados retrospectiva, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre tem uma elevada incidência de TB (88,8 casos/100.000 habitantes/ano em 2015). Pacientes adultos com doenças reumatológicas rastreados para ILTB foram incluídos no estudo. O teste tuberculínico (TT) foi realizado e uma induração  $\geq 5$ mm foi considerada como teste positivo. TB ativa foi excluída através de história médica, radiografia de tórax e baciloscopia de escarro.

**Resultados:** Cento e setenta e cinco pacientes foram incluídos no estudo. Destes, 114 (65,1%) eram mulheres e 159 (90,9%) eram brancos. A média de idade foi  $52,0 \pm 12,5$  anos. Nove (5,1%) pacientes tinham um contato domiciliar com TB. Artrite reumatóide (87 [49,7%]), espondilite anquilosante (50 [28,6%]) e artrite psoriática (33 [18,9%]) foram as doenças mais frequentes. Cinquenta e um (29,1%) pacientes tiveram um TT positivo. Ter um contato domiciliar com TB foi estatisticamente associado com um TT positivo ( $p=0,03$ ).

**Conclusões:** As análises preliminares demonstraram uma prevalência de TT positivo de 29,1% entre os pacientes com doenças reumatológicas, similar aos valores encontrados em áreas endêmicas.